

DIÁLOGOS POSSÍVEIS ENTRE A HISTÓRIA E A LITERATURA: relações entre a ficção e a realidade em *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos

Deyme Gois Barbosa¹
Cristiano Cezar Gomes da Silva²
Silmara Pereira da Silva³

E-mail: deyme@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Esta pesquisa aborda a obra literária de Graciliano Ramos, *Vidas Secas*, publicada pela primeira vez em 1938. A partir da leitura do romance, pretende-se traçar paralelos entre a literatura e a história, além de realizar o diálogo entre essas duas áreas do conhecimento. Busca-se analisar os discursos e as narrativas produzidas na obra, trazendo referências entre o momento histórico vivido pelo autor nos anos de 1930 a 1940 e a história ficcional do livro, desde a semelhança entre a prisão arbitrária de Fabiano a própria prisão injusta de Graciliano no ano de 1936. Serão analisadas os discursos, narrativas, memórias e relações de poder presentes no texto de Ramos e como essas questões envolviam o contexto ao qual a obra foi produzida e publicada. Com esse trabalho, pretende-se dar foco em como a trama dessa família retratada na obra ficcional do escritor possui parentescos e verossimilhanças com a realidade vivida na época de Graciliano entre as décadas de 1930 e 1940 e as relações existentes entre a literatura e a história, como esses campos conversam, suas semelhanças e divergências. Todos esses contextos e acontecimentos se enveredam e quebram a linha entre o que é literatura e o que é história. Esse trabalho tem como objetivo explorar o caráter de verossimilhança entre a história e a literatura com base teórica na perspectiva da história cultural, utilizando autores como; Silva por relacionar a história e a literatura através de Graciliano Ramos (2021), Pesavento, (2012), Veyne (1998). Eco (1994) por sua contribuição sobre a relação entre ficção e realidade. Burke e a relação entre cultura e história e as suas diferenças ao longo do tempo. Silva por sua análise acerca dos discursos envolvidos

¹ Graduando do curso de História, da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas. Integrante do Núcleo de Estudos em História Cultural-NEHCULT. Email: deyme17@gmail.com

¹ ORCID: [0000-0003-3636-0369](https://orcid.org/0000-0003-3636-0369). Mestranda em Dinâmicas Territoriais e Cultura pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Graduada em História pela UNEAL. Possui vínculo bolsista pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Membro do Núcleo de Estudo em História, Discurso e Cultura - NEHCult. Email: silmara.silva.prodic2024@alunos.uneal.edu.br

¹ ORCID: [0000-0001-8896-4012](https://orcid.org/0000-0001-8896-4012). Professor Titular na UNEAL e professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura (ProDic/ UNEAL). Doutor em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Coordenador do Núcleo de Estudos em História Cultural (NEHCult/UNEAL/CNPq) E-mail: cristianocezar@uneal.edu.br

na obra *Vidas Secas*. A escolha de Paul Veyne é devida a como o autor estuda a escrita da história. e Pesavento por seu amplo estudo a respeito da história cultural.

Palavras-chave: Cultura. História. Literatura